

oeep news

ENVIRONMENTAL SOLUTIONS JOURNAL
Nº 75 | JANEIRO 2023



IANOMÂMIS

MONITORAMENTO AMBIENTAL

ACOMPANHAMENTO DE CONDICIONANTES

VIMA



CAPA: COCAR INDÍGENA
FONTE: FREEPIK

SUMÁRIO

- 3** EDITORIAL
- 4|5** IANOMÂMIS
- 6|7** MONITORAMENTO AMBIENTAL DE ETE
- 8** ENTENDA A RELAÇÃO DO AUMENTO DA INCIDÊNCIA DE RAIOS COM O VERÃO
- 9** A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO DAS CONDIÇÕES DAS LICENÇAS AMBIENTAIS
- 10** PROJETO VIMA

EXPEDIENTE

Direção: Carla Favoreto e Carlos Favoreto
Diagramação e Edição: Patricia Klotz
Editorial: Patricia Klotz
Fotos: Equipe ECP e outras fontes.

ECP - ENVIRONMENTAL SOLUTIONS

Avenida das Américas, nº 3.301
Bloco: 02 Lojas: 120 e 121
Barra Business Center
Barra da Tijuca | Rio de Janeiro

(021) 2431.2438
(021) 3328.1925



ECP Environmental
Solutions



facebook.com/ECPrío



@ECPrío



Editorial

Nos últimos dias os Brasileiros tem sido bombardeados por diversas reportagens e matérias jornalísticas sobre o povo Ianomâmi que vivem em terras brasileiras, mas o que sabemos deste povo? Como vivem? Como se relacionam? E o que são as tão faladas Terras Yanomâmis? Na edição de número 75 trazemos como reportagem de capa uma matéria sobre esse povo, o povo indígena mais isolado do nosso país. Pesquisas que indicam que existam aproximadamente 665 aldeias Ianomâmis entre o Brasil e a Venezuela. Essas comunidades fazem parte de um conjunto cultural e linguístico composto de, pelo menos, quatro subgrupos adjacentes que falam línguas da mesma família: a yanomae, yanômami, sanima e ninam. Esse povo possui a missão de cuidar da terra e é essa cultura de cuidado que irá garantir a vida yanomami e da floresta. “Omama que está nos protegendo e à floresta que sustenta a nossa sobrevivência hoje e a das futuras gerações.

Patricia Klotz

OS IANOMÂMIS ESTÃO NOS ASSUNTOS MAIS COMENTADOS, MAS O QUE VOCÊ SABE SOBRE ESSE POVO?

Os Ianomâmis são um dos maiores povos indígenas relativamente isolados da América do Sul. Vivem nas florestas e montanhas do Norte do Brasil e Sul da Venezuela.

POR PATRICIA KLOTZ
IMAGEM FREEPIK

Os Ianomâmis primeiramente entraram em contato direto com invasores na década de 1940 quando o governo brasileiro enviou equipes para delimitar a fronteira com a Venezuela. Logo depois, o Serviço de Proteção aos Índios do governo e grupos religiosos missionários se estabeleceram no território Ianomâmis. Este fluxo de pessoas levou às primeiras epidemias de sarampo e gripe, resultando na morte de muitos Ianomâmis.

Os Ianomâmi vivem em grandes casas comunais circulares chamadas de “yanos” ou “shabonos”. Algumas podem acomodar até 400 pessoas. A área central é utilizada para atividades tais como rituais, festas e jogos. Cada família tem sua própria fogueira onde o alimento é preparado e cozido durante o dia. À noite, as redes são penduradas próximas ao fogo, que é alimentado durante toda a noite para manter uma boa temperatura.

Eles acreditam fortemente na igualdade entre as pessoas. Cada comunidade é independente das outras e eles não reconhecem “chefes”. As decisões são tomadas por consenso, frequentemente após longos debates, onde todos têm o direito à palavra.

Como a maioria dos povos amazônicos, as tarefas são divididas de acordo com o gênero. Os

homens caçam animais, como queixadas, antas, veados e macacos, e muitas vezes usam o curare (um extrato de planta) para envenenar suas presas.

Embora as caças equivalham a apenas 10% dos alimentos dos Ianomâmi, a sua prática entre os homens é considerada a mais prestigiada das habilidades e a carne é muito valorizada por todos. Nenhum caçador come a carne que matou. Em vez disso, ele a compartilha entre amigos e familiares. Em troca, ele receberá a carne de outro caçador.

As mulheres são encarregadas das roças onde cultivam cerca de 60 culturas que correspondem a cerca de 80% dos seus alimentos. Elas também colhem nozes, mariscos e larvas de insetos. O mel selvagem também é muito valorizado e os Ianomâmis colhem 15 tipos diferentes.

Os Ianomâmi têm um enorme conhecimento botânico e utilizam cerca de 500 plantas como alimentos, remédios, para a construção de casas e de outros artefatos. Eles se sustentam em parte pela caça, coleta e pesca, mas as roças também são cultivadas em roças amplas localizadas na floresta. Como o solo amazônico não é muito fértil, um novo jardim é criado a cada dois ou três anos.

As Terras Yanomâmis

Com mais de 9,6 milhões de hectares, o território Ianomâmi no Brasil é o dobro do tamanho da Suíça. Na Venezuela, os Ianomâmis vivem na Reserva da Biosfera Alto Orinoco-Casiquiare, de 8,2 milhões de hectares. Juntas, essas regiões formam o maior território indígena coberto por floresta de todo o mundo.

Com cerca de 10 milhões de hectares distribuídos no Amazonas e em Roraima, onde fica a maior parte, a Terra Yanomami tem 371 comunidades de difícil acesso espalhadas ao longo da densa floresta amazônica. O povo ianomâmi é considerado de recente contato com a população não-indígena. Além disso, na reserva há, ainda, indígenas isolados, sem contato ou influência externa.

Oficialmente demarcada em 25 de maio de 1992, o processo de avaliação e registro da Terra Indígena Yanomami durou quase 15 anos, o que envolveu uma longa batalha, com articulação internacional, até o governo brasileiro, à época presidido por Fernando Collor, homologar a reserva.

Para que uma terra indígena seja reconhecida, antes o espaço precisa passar pela demarcação física. Depois de delimitada a área, é feita a chamada homologação, etapa final do processo, quando o presidente da República publica um decreto criando a reserva.

Com a homologação, o que deveria ser uma conquista também virou um pesadelo. Há décadas, a Terra Yanomami é alvo de garimpeiros que buscam ouro, cassiterita e outros minérios. Há uma estima que atualmente existam 20 mil garimpeiros explorando ilegalmente a região. A presença dos invasores causa desmatamento, provoca poluição dos rios e impacta diretamente na saúde dos ianomâmi que vivem nas comunidades - sem contar os conflitos armados.

Em meio ao avanço dos garimpos, visível na cor da água lamacenta dos rios e nas crateras a céu aberto, e ao aumento da violência, os números também endossam o estrago: a reserva vive a pior devastação da história, com 46% de aumento em um ano.



MONITORAMENTO AMBIENTAL DE ETE

A equipe de engenharia sanitária da ECP foi até Ipojuca em Pernambuco para avaliar o sistema de tratamento de efluentes do moinho da Bunge localizado no Porto de Suape.

POR PATRICIA KLOTZ
FOTO EQUIPE ECP

A prática do monitoramento ambiental, vem se tornando uma necessidade da sociedade em todos os ramos da atividade econômica e sobretudo, nas atividades industriais de forte impacto. As características do monitoramento ambiental no tratamento de efluentes, consiste em um processo sistêmico que inclui a coleta de dados de campo e o acompanhamento contínuo

das variações ambientais. O processo ocorre através das visitas técnicas semanais nas unidades que tem como objetivo identificar, avaliar de forma qualitativa e quantitativa as condições das estações de tratamento.

A definição dos pontos para o monitoramento ambiental é de fundamental importância. Estes pontos devem ser representativos, deve se priorizar a coleta

de amostras de efluentes não tratado e do efluente tratado.

Neste contexto, é fundamental ressaltar a sua importância para subsidiar medidas de planejamento, e controle e recuperação ambiental, além de auxiliar na definição de melhorias. O monitoramento ambiental permite, sobretudo, compreender melhor a relação das atividades do homem com o meio ambiente, sendo capaz de manter as condições ideais e dentro dos padrões legais do uso dos recursos ambientais, garantindo assim o tão desejado equilíbrio ambiental.

A Bunge é uma das principais empresas de agronegócio e alimentos no Brasil. Com cerca de 17.000 colaboradores, é líder em produção de grãos e processamento de soja e trigo, na fabricação de produtos alimentícios e em serviços portuários. Desde 2006, atua também no segmento de açúcar e bioenergia. Como uma das maiores exportadoras do país, sendo a primeira em agronegócio, a Bunge contribui de maneira substancial para o saldo positivo da balança comercial e para o crescimento da economia nacional. Possui mais de 100 instalações no Brasil, entre estas fábricas, usinas, moinhos, portos, centros de distribuição, silos e instalações portuárias.

A ECP Environmental Solutions realiza atualmente o monitoramento e a operação das Estação de Tratamento de Efluente do empreendimento Bunge Alimentos S/A, localizado na cidade de Duque de Caxias – RJ. Devido ao trabalho de eficácia realizado pela equipe de engenharia e monitoramento ambiental da ECP Environmental Solutions, fomos acionados para realizar uma visita técnica na unidade do Moinho Bunge Ipojuca, localizada no porto de Suape, na cidade de Ipojuca | PE.

O intuito desta visita foi para avaliar o sistema de efluentes, apontando as oportunidades de melhorias para que a estação de tratamento de efluentes atinja a sua melhor performance, se adequando dentro das normas locais e consequentemente otimizando o cuidado com o meio ambiente.

Todo o sistema que compõe a estação de tratamento de efluentes foi vistoriado pelos profissionais qualificados da ECP Environmental Solutions, além da vistoria in loco nas instalações do Moinho Bunge Ipojuca a equipe teve como objetivo, orientar e elucidar os princípios de funcionamento da Estação de Tratamento de Efluentes para atual equipe responsável no local, avaliar e inspecionar as unidades operacionais do processo, elaborar o levantamento de pontos no sistema para otimizar o processo e constatar possíveis falhas no sistema e funcionamento de bombas e sopradores.

E você, já pratica o monitoramento ambiental na sua empresa? Ainda não? Então, entre em contato com a ECP Environmental Solutions, que teremos a satisfação de apresentar as melhores soluções ambientais para o seu negócio.

ENTENDA A RELAÇÃO DO AUMENTO DA INCIDÊNCIA DE RAIOS COM O VERÃO

POR PATRICIA KLOTZ
FOTO PEXELS

FONTE JORNAL CRUZEIRO | REVISTA PLANETA

No verão, o volume das chuvas aumenta e a temperatura sobe. Raios, relâmpagos e trovoadas se tornam cada vez mais frequentes na capital. É tempo de se prevenir das tempestades elétricas, muito frequentes nesta época do ano.

Quanto mais quente o ar, mais leve ele fica, e mais rápido sobe para a atmosfera. Ao encontrar com temperaturas mais frias, há formação de gotículas de gelo que, ao se chocarem dentro das nuvens, formam a eletricidade. O calor e a umidade favorecem o crescimento das nuvens e a ocorrência de tempestades elétricas, principalmente no verão.

O Brasil lidera o ranking de países com incidências de raios, com uma média de 77,8 milhões de registros por ano. O número, no entanto, é pe-

queno, se comparado ao total registrado nos dois últimos anos. Em 2021, caíram 154 milhões de raios em território brasileiro. Em 2020, foram 126 milhões. A expectativa é de que, ao final deste século, a média brasileira seja de 100 milhões de raios por ano, segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

Conforme a pesquisa, a região Sudeste concentra a maior parte das fatalidades (26%). São Paulo é o estado com mais casos, com 337 no período. A maioria acontece no verão e na primavera (67%). Tratam-se das estações mais quentes do ano e, por isso, com maior número de tempestades e raios. Os homens são as principais vítimas (82%). Mulheres respondem por 18% dos óbitos. Por faixa etária, a mais afetada é a de 20 a 29 anos (24%).

Quanto às circunstâncias das fatalidades, a maior parte está associada ao agronegócio (26%). Em segundo lugar, vem estar dentro de casa próximo à rede elétrica ou hidráulica (21%). Depois, aparecem atividades na água ou próximo de praias, rios ou piscinas (9%) e estar embaixo de árvores (9%).

A lista continua com estar em áreas cobertas que protegem da chuva, mas não dos raios (8%); e áreas descampadas (7%). Na sequência, estar próximo a veículos (6%); estar em rodovias ou ruas, sem estar dentro de veículos (4%); e próximo a cercas, varal ou similares (4%). Outros casos totalizam 6%. “Não há nenhum registro de fatalidade dentro de veículos fechados; esta é a circunstância mais segura para se abrigar durante uma tempestade”.

Cuidados

Devido ao perigo, uma série de cuidados devem ser tomados seguem alguns cuidados:

1- Ao aviso de tempestade ou barulho de trovões, é primordial abrigar-se em local coberto ou dentro de um veículo imediatamente.

2- Se estiver em área aberta, como praia, piscina, estacionamento e campo de futebol, sair prontamente. Outras recomendações são afastar-se de janelas, tomadas, materiais metálicos, árvores, postes, antenas e caixas d'água, pois são condutores de descarga elétrica;

3- Desconecte aparelhos eletrônicos das tomadas, e não use aparelhos conectados às fiações telefônica e elétrica. Soltar pipa, carregar objetos como canos e varas, dirigir, andar de bicicleta, motocicleta ou a cavalo, é, igualmente, contraindicado. Se precisar dirigir sob chuva, evite passar e estacionar perto de cabos elétricos, torres de transmissão, outdoors.

A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONANTES DAS LICENÇAS AMBIENTAIS

A gestão ambiental da ECP junto a obra de ampliação do Aeroporto de Angra dos Reis.

POR PATRICIA KLOTZ
FOTOS EQUIPE ECP

Licença Ambiental pode ser compreendida como um instrumento administrativo que tem por objetivo verificar a viabilidade de um empreendimento além de controlar, prevenir, monitorar e mitigar a compensação dos impactos ambientais ocasionados pela atividade efetiva ou potencialmente poluidoras.

As condicionantes são exigências técnicas estabelecidas no processo de licenciamento que determinam medidas administrativas e ambientais, condições e restrições, que precisam ser observadas para a gestão e controle dos impactos ambientais ocasionados pela instalação e operação da companhia.

O acompanhamento e cumprimento das condicionantes de licenças ambientais pode ser uma etapa crítica ao longo da manutenção das mesmas por um determinado empreendimento, podendo comprometer sua operação. Desta forma a ECP Environmental Solutions atua na gestão destas condicionantes ambientais e presta contas junto aos órgãos ambientais. A execução deste trabalho pos-



sui a utilização das ferramentas do gerenciamento de projetos do ponto de vista do escopo, gestão de recursos, cronograma e qualidade, minimizando a ocorrência de erros que possam impactar na suspensão ou o cancelamento dessas licenças pelo órgão ambiental.

A ECP Environmental Solutions está trabalhando junto ao Aeroporto de Angra dos Reis onde realiza a gestão ambiental da obra de ampliação do Aeroporto que contempla ampliação de pátio, pista e outras estruturas de apoio a operação, o acompanhamento das condicionantes de licença está inserido no escopo do serviço realizado pela nossa empresa.

As visitas técnicas realizadas pela ECP Environmental Solutions, buscam sempre a redução e a eliminação de passivos ambientais, o cumprimento das condicionantes ambientais evitando assim a suspensão ou o cancelamento da licença ambiental vigente. Além do cumprimento legal a gestão ambiental eficiente auxilia a proteção, conservação, melhoria e uso sustentável dos recursos naturais.



Foto: Resgate de um exemplar de Caiman latirostris, realizado durante o monitoramento ambiental da fauna silvestre, realizado no Campo Olímpico de Golfe.

AS AÇÕES DE SUCESSO DO MONITORAMENTO AMBIENTAL E O PROJETO VIMA.

A fauna presente no Campo Olímpico de Golfe é fruto de um projeto de recuperação ambiental responsável e bem desenvolvido.

POR PATRICIA KLOTZ
FOTO EQUIPE ECP

O Campo Olímpico de Golfe é um dos maiores legados das Olimpíadas, no local os animais que vivem na restinga recuperada da região, como capivaras, jacarés, preguiças, cobras e pássaros, encantaram torcedores e jogadores durante a Rio 2016 e viraram celebridades internacionais pelas lentes da imprensa estrangeira. Hoje, quem anda pelo gramado especial, fruto de um projeto de recuperação ambiental, encontra placas que informam sobre possíveis encontros entre homens e animais.

Com a sua operação, ficou demonstrado que é perfeitamente possível realizar um grande empreendimento de forma sustentável, adotando as melhores práticas disponíveis.

A ECP Environmental Solutions realiza o monitoramento ambiental da fauna e flora do Campo Olímpico de Golfe, e conta com profissionais altamente qualificados e comprometidos. Isso engloba um estudo e acompanhamento contínuo de todas as variáveis ambientais com o objetivo de avaliar quantitativamente e qualitativamente, as condições dos recursos naturais num momento específico e ao longo do tem-

po. As observações consistem na coleta de diversos parâmetros ambientais de modo contínuo ou recorrente.

O Campo Olímpico de Golfe pensando na educação ambiental como formação de cidadania, criou o Projeto VIMA (Vigilantes do Meio Ambiente). A ideia é dar continuidade ao Programa de Educação Ambiental, realizado no OGC, que é considerado um dos principais legados olímpicos dos jogos do Rio 2016.

A equipe do VIMA é responsável pelo cuidado do campo, desde observar se é preciso realizar poda na vegetação, se há algum local sujo, até relatar caso algum animal apareça ou esteja machucado, entre outras atividades. O objetivo é preservar a natureza e conscientizar a população local, turistas e visitantes sobre o meio ambiente.

Devido ao trabalho incansável dos integrantes do Projeto VIMA- Vigilantes do Meio Ambiente - em conjunto com a equipe multidisciplinar de monitoramento ambiental da ECP Environmental Solutions, é que hoje encontramos no Campo Olímpico de Golfe um ambiente equilibrado onde espécies da fauna fazem do local o seu habitat natural.

Nós escolhemos Inovar!

A photograph of a large, leafless tree in a field at sunset. The sun is low on the horizon, creating a warm, golden glow. The tree's shadow is cast long and dark on the ground in the foreground. The background shows a line of trees and a clear sky.

Somos a **ECP** **Environmental Solutions**

Uma equipe multidisciplinar com experiência em consultoria ambiental e urbanística em projetos e obras, destacando Mineração, Complexos Esportivos, Indústrias, Portos, Marina, Loteamentos, Construção Civil, Parques e Reservas, Tratamentos de Efluentes, em regiões do Brasil, coadjuvando desde a escolha do terreno até a operação do Empreendimento.

Nosso trabalho é fornecer meios e recursos que atendam as necessidades construtivas e de funcionamento dos empreendimentos dos nossos clientes para uma perfeita harmonia entre a ação do homem, a proteção ambiental e o desenvolvimento urbano da região no qual se inserem os Projetos.

Seja qual for o seu projeto, estudo, ou obra, conte com inovação.

Conte com a ECP!